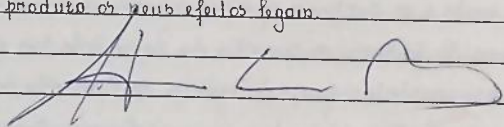


desseposta a mão de obra local. Sobre expensas não cumprida pelo Salimato, foi o Vereador Octávio Raja Cabaglia beneficiando aos excolares do Município, ainda que a rentabilidade dos novos proprietários da Rula Sincro Salimato pudesse ser ventida com a melhoria do transporte coletivo no Município. Como último orador, fez uso da palavra o Vereador VIRGINIO CORRÊA DE SOUZA, solicitou a Mesa Executiva, fosse permitida a outros vereadores a apresentação conjunta de requerimento de Penar, visto as circunstâncias que cercavam tal proposição, com possível alteração do Regimento Interno do Casa, que velava a publicação solidária em teor de daquela maioria. Enclameceu que o teor de Penar era uma manifestação sentimentosa de cada Vereador, mas que não me achem outros Vereadores poderiam também manifestar os seus sentimentos, visto ser comum em uma cidade pequena como São João os conhecimentos serem comuns a quase todos os Vereadores. Na oportunidade condenou o exclusivismo em tais situações, solicitou mais uma vez mudança no Regimento Interno quanto a matéria sobre a qual discutirava. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária, para terça-feira, dia vinte e sete, às dezesseis horas, encerrando a presente. E, para cessar, mandou que se levantasse a Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada sem alteração, para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Nona Reunião Ordinária,  
da Segunda Período Ordinária,  
do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983),  
realizada no dia vinte e sete de setembro, do ano em curso.

Às dezesseis horas do dia vinte e sete de setembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), no(a) presidência do Vereador Renato Vianna de Souza e, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Vereadores Octávio Raja Cabaglia, Geyr Silva de Resa e

nao se ordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responde  
tam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Quintiano Aciole de Oliveira,  
Guren Berra de Figueiredo, Antonio Carlos de Carvalho Fundade, Manoella Mathias  
dos Santos Correia, Aframoides Ferraes de Souza, Dirlley Pereira da Silva, Genaldino  
Jairan Neves, Thauxo José de Azevedo, Otávio Condemio Thomaz, Silveira dos Santos Si  
queira, Virgírio Correia de Souza e Winston de Berra Teixeira. Havendo número regi  
mental, o Senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberto o presente reunião  
O regim, foi lida e aprovada a Ata da Oitava Sessão Ordinária, realizada no dia  
vinte e dois de setembro do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente delema  
nou a leitura do EXPEDIENTE, que conlui da Sessão nº 30/83, de autoria do Sena  
dor Virgírio Correia de Souza, que neg concedido Sessão de Pesar a família en  
lutada do Senhor Manoella Souza da Silva. Quando terminada a leitura do Expediente  
e como primeiro orador inscrito ocupou a tribuna o Senador DIRLEY PEREIRA DA  
SILVA, Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Como os minutos acabavam de con  
tatar a Comissão Especial de Inquérito que instalada na Câmara sob a honra  
Presidência apurou as irregularidades nos procedimentos Ideon e Giceli em Rios,  
ento Comissão apresentou relatório que será apreciado numa próxima Sessão Es  
pecial ainda nesta noite, e os Senhores que nos acompanham em todos os Sessões  
dentro Casa, fazendo uso da tribuna, os ouvintes do Rádio Cabo Frio que também nos  
acompanham puderam constatar que a liderança da Bancada do PSD - alguns  
Vereadores que compõe esta Bancada estiveram por algumas Sessões praticamen  
te ausentes do Plenário, já estamos com saudade desta tribuna com o qual  
ou através do qual nos acostumamos a nos comunicar com os nobres colegas,  
com os amigos que frequentam esta Casa e com os ouvintes do Rádio Cabo Frio  
que acompanham atentamente as transmissões das Sessões dentro Casa. Equiba  
va, mas como dizíamos Senhor Presidente, Senhores Vereadores, estivemos presen  
tando uma Comissão de Inquérito que visa prevenir alguma coisa que min  
teia de nobres liberdades naturais e eu acredito no sucesso do trabalho desta  
Comissão porque inclusive conseguimos através da imprensa, falada, escrita e  
televisada mostrar ao povo fluminense e aos brasileiros os diversos admi  
nistrativos que ocorrem em Cabo Frio, aquele silencioso monstruoso que destrói  
grande parte de Rios (parte negada ao Senador Guren Berra de Figueiredo)  
e intervenção do Presidente Renato Vianna de Souza solicitando Ordem Vereador

Dinley continuando: Eu vou chegar lá venendo da Rua Benno de Figueiredo, e  
 ocorrem em Cabo Jiru eu volto a repolir, coloco e venho no presente, e de novo  
 das que ocorrem e continuam a ocorrer em nosso Município, graças a uma  
 política voltada única, exclusivamente para interesses econômicos e imobili-  
 mios em detrimento da comunidade cabofriense em detrimento do nosso terra  
 em detrimento daqueles que amam este local, que desejam vê-lo preservado  
 mas que infelizmente repito, a gana de alguns elementos predadores destruiu  
 nos fazem com que a comunidade cabofriense permaneça em polvorosa e vou enco-  
 ntrar do Senador Otton Benno de Figueiredo porque eu coloquei o venho no pre-  
 sente, porque eu disse, que ocorrem demandas em Cabo Jiru Companhia Sali-  
 mas praticamente quarenta dias afastados do Câmara Municipal, a respeito desta  
 Casa, numa Comissão de Inquérito e eis que o povo cabofriense, através de uma  
 trama diabólica, recebe entretida a notícia da desativação da Companhia Nacio-  
 nal, digo, Companhia Salinas Penman, Senhora Presidente, Senhores Senadores  
 fomes dos primeiros nesta atual legislatura a levantar a questão dos terras  
 do Patrimônio Municipal, hoje em poder Companhia Salinas Penman, temos em  
 nossa mão um Requerimento do lado de cima de abril através do qual noticiá-  
 vamos ao Doutor Brasil Antônio Pinheiro, Juiz de Direito, informações  
 com respeito a documentação que a Companhia Salinas Penman possui para  
 apresentar nesta Casa, para se dizer propriedade de mais de 20 mil hectares de ter-  
 ras guardados de terras pertencentes ao Patrimônio Municipal e entregues por  
 esses predadores que ainda o pouco fiz referência, entregues a grupos internacionais  
 mais, mas como disse, fomes os primeiros a questionar aqui nesta Casa a Compa-  
 nhia Salinas Penman, infelizmente até hoje a Câmara Municipal de Cabo Jiru não  
 recebeu nenhum comunicado neste sentido, mas o grande apreensão do povo cabo-  
 friense e acredita também desta Casa. O Presidente Renato Viana comunico ao  
 senhor que o tempo está por um minuto. O Senador Otton Benno de Figueiredo  
 de dez minutos ao Senador Dinley. Mas como disse Senhora Presidente Senhores  
 Senadores, e que se vive agora ruas de Cabo Jiru, é do apreensão desta comunidade  
 com seiscentos (600) funcionários que não possui a Companhia Salinas Penman  
 e que fatalmente entrou até o final do ano desempregados. Além desse aspecto  
 social extremamente grave, Senhores, temos o aspecto da poluição da nossa lagoa,  
 da poluição da praia do Sudeste, da desfiguração do que ainda resta das ruínas

benefícios naturais • da privatização, do privatizador Senhores Vereadores de uma das praças mais bonitas que Cabo Frio possui que é a Praia do Indreito. Eu sou mais eu disse: o Companhia Salinas Perunon não apresentou a esta Casa Legislativa, não apresentaram título de propriedade dessas terras, porque pertencem ao Patrimônio Municipal. O Senador Giron Bezerra: Senha Excelência me concede um aparte? O Senador Cinley: O meu pronunciamento não é um pouco longo, por isso não vou poder conceder o aparte ao Nobre Colega, apenas que eu gostaria de conceder uma vez que não vinha abreviando o nome pronunciamento, por isso eu lamentando não poder conceder o aparte aos Nobres colegas mas o Sr. Nogueira dizia, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, o Prefeito Blauz Corrêa, atual Prefeito Blauz chegou a depor em Juízo, em nome da Câmara Municipal de Cabo Frio, em mil e novecentos e setenta e três (1913) contra a Companhia Salinas Perunon e nós temos em nosso poder documentos comprobatórios. Apartes pedidos do Senador Giron Bezerra de Liguinedo. Intervenção da Presidência recusando o aparte do Senador Salento Salento. Mas Senhor Presidente, nós consideramos esta entrega da Companhia Salinas Perunon a uma multinacional, uma empresa, é relevante, é lamentável sob todos os aspectos, que numa trama diabólica o Prefeito de Cabo Frio, antes defensor do Patrimônio Público Municipal, hoje, defensor de um grupo multinacional. Mas, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Aparte do Senador Aguiar Rocha. Aparte negado. Mas aqueles, aqueles que mento para criminalizar acertadamente a Lei 2.024 e 2.045, que corta grande parte do patrimônio dos brasileiros, aqueles que agem desta forma nesta Casa, deveriam também, ter a humildade de criminalizar o que hoje ocorre em Cabo Frio, ainda há tempo Senhores Vereadores. Apartes pedidos do Senador Giron Bezerra de Liguinedo, negados pelo orador. Não não podemos porque esta intervenção exagerada do Prefeito Blauz Corrêa em defender um grupo multinacional, na Companhia Salinas Perunon tentar convencer os funcionários a aceitar uma situação: O Senador Giron Bezerra Porque é um homem conhecedor dos problemas de nossa terra. O Presidente Renato Vianna: Senador Giron Bezerra, Senador Giron Bezerra de Liguinedo, o orador não concedeu o aparte a Vossa Excelência. O Senador Cinley: Eu gostaria de poder concluir minha fala. O Presidente Renato Vianna: Senador Giron Bezerra de Liguinedo, o orador não concedeu o aparte a Vossa Excelência. O Senador Giron Bezerra: Apartes pedidos ao Senador Cinley, Senador Cinley: Eu gostaria de poder concluir a minha fala. O Presidente Renato

Sanna: Senador Giron Berra e senador Sinfey não concedeu o aparte.  
 O Senador Giron Berra: Aparentes seguidores do Senador Sinfey. O Senador Sinfey: Eu gostaria de concluir a minha fala. O Presidente Renato Sanna: O Senador Giron Berra de figueiredo, e o senador não concedeu aparte o Senador Excelência. O Senador Sinfey: Os funcionários da Companhia Salinas Ferryman, aparentes seguidores do Senador Giron Berra e intervenção final do Presidente, suspendendo o seu não por cinco minutos. Após cinco minutos é reiniciado a Sessão. O Presidente Renato Sanna: Solicito ao Senhor e Secretário que proceda a chamada dos Senhores Senadores para conferência de "quorum". Volta a tribuna o Senador Sinfey Pereira do Silva, e mesmo depois do tempo de quatro minutos. O Senador Sinfey: Ihm Senhor Presidente, eu digo que os funcionários da Companhia Salinas Ferryman não readaptados nem, nem são aproveitados nem, mas como pedreiros, como marceneiros, como carpinteiros ou como diácos muito bem o advogado do Sindicato dos Companheiros, do Sindicato dos Trabalhadores, não fantasmados para apanhar bolão do golfe, dos magnatas, multi milionários que virão para Cabo Frio, para esta nova cidade, e que nós Cabo Frieenses, nós que vivemos no atual Cabo Frio, não temos nenhum meio de comunicação com esta nova cidade. Como os Senhores sabem, não temos nenhum meio de comunicação, eu digo a pouco, aqueles que tanto combatem os multinacionais, o grupo que ora chega a Cabo Frio, há dez anos vem tentando e não agora conseguem realizar o seu intento, é um grupo com ponto de expansão, além disso que nada tem a ver com o povo brasileiro, capital estrangeira, não sabemos de que forma esses homens e este capital entram no nosso país, mas hoje, Senhor Presidente, Senhores Senadores e amigos presentes, aqueles que fazem parte do PMDB de Cabo Frio, deveriam levantar sua voz, deveriam demonstrar sua revolta por ter em seu partido um Prefeito entreguista, um Prefeito representante de interesses internacionais, um Prefeito representante de grupos econômicos e industriais. E meu tempo já deve estar se esgotando e infelizmente não vou poder conceder o aparte ao Nobre Polaco. O Senador Alcides Ferreira de Souza: Vossa Excelência me permite perguntar qual foi o seu voto na Argênta de lei que instituiu, que deu origem ou que vai desativar a Salinas. O Senador Sinfey: Eu já disse que infelizmente não vou poder conceder aparte ao Nobre Polaco. O Presidente Renato Sanna: Senador Sinfey, o seu tempo está por um minuto. O Senador Sinfey: Já estamos concluindo. Ihm, nós gentes, nós vamos de neste momento falar o que estamos falando, não daquela que não é apenas nome, é de toda comunidade cabofriense que gostaria de estar aqui em seu lugar neste momento.

dando esse grito, não queremos dar o grito de independência em Cabo Frio, mas uma reunião  
pela, nunca enleve tão dependente dos grupos econômicos... ~~o Brasil é um país~~  
Senhores Vereadores, para concluir dizer que há anos um assalto ao trem pagador inglês  
formou o seu autocêntro, famoso, internacionalmente e até idolatrado por alguns, mas  
esperamos que aqui em Cabo Frio, os responsáveis por este golpe, o golpe do século em Cabo  
Frio, não sejam idolatrados não os tornem... O Presidente Renato Simão; Senador Nícley  
Pereira da Silva, queira concluir, o seu tempo está engatado. Já estamos concluindo, que  
nada ficamos não sejam idolatrados, esperamos que eles sejam julgados pela história e pelo  
legislação em vigor e não tenham dúvida de que são julgados principalmente pelo presente e  
pela futura geração com o seu repúdio, com a canção popular que todos conhecem.  
Basta. Muito obrigado. Não havendo mais nada a se discutir, o Senhor Presidente do me-  
diato, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes  
matérias: Aprovado a Resolução nº 30/83, de autoria do Vereador Virgílio Corrêa de Souza in-  
dam encaminhados à Comissão de Constituição, Justiça, e seguintes Projetos. Projeto  
de lei nº 199/83, de autoria do Vereador Gerson Brandão de Aguiar, Projeto de lei nº 200/83,  
contendo Mensagem Executiva nº 154/83, Projeto de lei nº 201/83, contendo Mensagem Exe-  
cutiva nº 159/83, Projeto de lei nº 202/83, contendo Mensagem Executiva nº 163/83, Proj-  
eto de lei nº 203/83, contendo Mensagem Executiva nº 162/83, Projeto de lei nº 204/83, contendo  
Mensagem Executiva nº 161/83, Projeto de lei nº 205/83, contendo Mensagem Executiva  
nº 155/83. Projeto de lei nº 206/83, contendo Mensagem Executiva nº 156/83. Termina  
do a Ordem do Dia, quando o parlamento para EXPLICAÇÃO DE VOTO, fez uso do  
palavra o Vereador OTÁVIO RAJA SABAGUA, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Se-  
nhora, Senhores. Há uma explanação noticiosa no Nobre Vereador Nícley Pereira da Silva,  
o nobre vereador se suplantou, ficaram realmente chorados, porque não dizer, o Nobre  
Vereador deveria procurar urgentemente socorro médico, ele está com um caso de  
amniótia aguda e isto pode se tornar um problema grave. O Vereador inventou como  
um toura furioso contra um Projeto de lei que considera dos melhores que vi passar  
aqui dentro no pouco tempo que frequento esta Casa, Projeto de lei que criou LT91, a per-  
implantada nos terrenos hoje ocupados, em parte pelos mesmos pela Companhia Sabinas  
Pergamon. O que acontece, Senhores, Senhores, é que estas terras até aprovação do  
lei com uma zona industrial, o que consideramos é uma loucura, imaginamos uma zona  
industrial dentro de Cabo Frio, que industrial vai lá se implantar? A do gol? Portanto  
to ele lá se encontra, acontece que a Companhia Sabinas Pergamon há muito tempo está falida

não sou eu que estou inventando histórias, é simplesmente uma questão de  
 informar, coisa que certamente o Senador Dingley não deve ter feito. A Companhia en-  
 tava com títulos avaliados no valor de qualquer coisa em torno de trezentos milhões  
 de cruzados há pouco tempo atrás. Tive duas ações compradas, provavelmente não  
 continuará inflacionando. O Senhor Prefeito, com o cuidado que lhe é habitual, não en-  
 tou aqui para defender o Prefeito, apenas constata uma realidade, também não estou aqui  
 para atacar pedras em quem não merece. O Senhor Prefeito, com o cuidado que lhe é ha-  
 bitual, garantiu por meio de um protocolo que todos os trabalhadores da Companhia  
 Salinas Pequenas, porventura vier a ser fechada, terão garantidos no máximo seus  
 empregos como também as suas vantagens. Senhores, isto foi requerido pelo Senador  
 Dingley, o Senador Dingley inventou tristemente contra os milionários, as multas  
 mais, toda esta quantidade de fantasma que enche a vida brasileira há tantos anos. De-  
 se eu não eu não falar muito, muito bem, quem não é milionário aí, por favor, e que não  
 queira ser, que se levante. Todos nós temos a obrigação e o dever de aspirar uma melho-  
 ria de vida para nós e para nossa família, então, atacar um milionário, como se fosse um  
 bicho de sete cabeças que come crianças e entupa vias, é demagogia barata, e demago-  
 gia barata, coisa que não deveria ter lugar nesta Casa. Todos nós sabemos que o luxo em  
 Palácio é a única corrupção, constata-se também que o luxo em Palácio declinou a  
 tendência em Palácio é declinante e digo isso como profissional e que como um ho-  
 mem que presta atenção. Simplesmente por que, porque tudo que Palácio tinha de  
 bonito ou pelo menos parte disso tudo, foi cuidadosamente demolido pela mão do ho-  
 mem no começo dos últimos vinte anos, por incúria, por ignorância, em alguns casos  
 até por má fé. Na zona de luxo integrada temos uma lei tão cuidadosa que eu  
 me sentia extremamente satisfeito que esta lei o vá esta forma estendida a toda Xuxu-  
 ípio, revogando as disposições em contrário. Uma lei que permite um lote de mil  
 metros quadrados, evitando assim uma especulação desenfreada, com taxa de ocupa-  
 ção de quarenta por cento, o que quer dizer: um lote de quatrocentos metros qua-  
 drados em cima de mil de terreno, que limita o galpão, a cabana a altura de cento  
 e trinta e sete metros na maioria dos locais, em alguns locais, parece que o no-  
 vo e sete metros, isto é uma medida inteligente. A lei é inteligente, a lei é boa e dá-  
 aproximadamente a geração de quatro mil empregos, o emprego, e em defesa de que ion-  
 to precisamos. Em nome do povo e quem proibir um latrocínio que vai gerar emp-  
 gos e o Senador Dingley não deve estar preocupando de empregos, muito gentileza.

[illegible]



vado o Projeto da ITDI. Era isso que tinhamos que dizer. Senhor Presidente. Em  
seguida, fez uso da palavra o Sr. A. S. T. D. A. F. (P. 11). P. 11. P. 11.  
Senhores Vereadores, Senhor Presidente, Senhor Presidente, Senhor Presidente.  
Após o término do Programa Paralelo, ordenamos Rádio Cabo Branco, onde esteve  
presente o PNT, o representante da comunidade, que não se deu ao trabalho de  
um forte odor de bebida alcoólica na sala, chegando a ser muito forte.  
Vem alguma fonte e não um projeto político. Senhor Presidente, o PNT  
em Cabo Branco, que utiliza a Rádio Cabo Branco, para atacar ao Prefeito  
meus Vereadores. O ex-prefeito José Bonifácio em pronunciamento anterior na Câ-  
mara afirmou que não mais iria atacar o Prefeito Almirante. Mas o Sr. P.  
ex-prefeito, que já foi vereador, prefeito, e hoje os capangas do Prefeito  
João Waldin Eduardo, Plínio Ferreira, voltando a criticar novamente ao Prefeito  
e aos Vereadores, tendo como base o projeto da ITDI, que com todos os meios é de  
grande alcance para a comunidade. Temos obrigações para com o povo, de  
na alguma vamos permitir que o ex-prefeito venha a nos atacar injustamente,  
então sempre defendendo o Prefeito Almirante, que tem desenvolvido um ex-  
celente trabalho. Para não haver alguma irregularidade do Sr. P. governante, e para preme-  
nir a democracia, temos a nossa absoluta certeza, e é um princípio da nossa  
vida de que os Vereadores tenham sido informados. Por favor, quem tiver provas,  
venha a Câmara, para que possamos tomar as devidas providências. A  
moral pública e desta Casa. Portanto do Ex-prefeito José Bonifácio, acusação  
leviana, considero uma verdadeira calamidade, pois ele largou o PMDB e foi pe-  
dir asilo político ao PNT, porque ele nunca mais será Prefeito do Município, prin-  
cipalmente por suas atitudes no passado político. Quando o Sr. P. do  
Dinley, o mesmo assinou o Projeto da ITDI, Senhor Excelência, agora ataca o  
Prefeito Almirante, deixa os Vereadores a merce dessas pessoas mal-inten-  
cionadas, e que tem sempre o objetivo de desvirtuar as coisas, as iniciativas do  
nosso Governo Municipal. O Projeto que criou a ITDI, veio na verdade beneficiar  
o Município em sua totalidade abrangência que o custo prazo, terá seus resultados  
devidamente avaliados, e aí então, até os mencionados venha a alcançar o Pro-  
jeto. Tenho um filho de dezessete anos que não precisa de trabalho, e em qualquer  
mente Projeto, talvez ele possa vir a trabalhar, Senhor Excelência, Vereador, Dinley,  
mas deixou numa situação muito delicada, Senhor Excelência deve estar sentindo

como enlou loucuro, porque temo um compromisso apenas, o da verdade, e não posso de Cabo Juro, julgar que cometi algum delito, na próxima sessão não participarei em nenhuma tribuna da Câmara. Vereador Dinley, do Projeto 2.024 e 2.045, não de responsabilidade do seu partido, o PDS, a Vossa Excelência foi muito infeliz nesta tarde de hoje. São muitas palavras. Obrigada. A seguir, fez uma declaração o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, não participamos na Sessão de hoje em que a Câmara Municipal de Cabo Juro, vai analisar o relatório da Comissão Especial de Inquérito, a respeito de possíveis irregularidades em loteamento localizado em Búrcio, e que acontece até ainda hoje em uma Sessão Especial de acordo com entendimento havido entre as bancadas do PDS, PMDB. Também me que a campanha do Senhor Joo Galvão alguns panfletos foram espalhados pela cidade, afirmando entre outras coisas que uma fazenda, ou vamos fazer uma limpeza na Câmara Municipal de Cabo Juro. Sou vereador desde mil e novecentos e noventa (1970), por uma questão de ética não vou dizer da situação vergonhosa e calamitosa que se encontra hoje a Bancada do PDS na Casa Legislativa cabojurense com uma excepção. Como pode o líder do PDS, não no livro que faz nesta Casa, e com a sua fala no dia de hoje, deveria renunciar ao seu mandato, porque é uma vergonha, um Vereador Presidente de uma Comissão de Inquérito, Presidente do PDS de Cabo Juro, líder da Bancada, não vai com vereadores ainda. O Vereador Dinley da tribuna, hoje, procedeu como no Revolução francesa, fizeram alguns, tentou matar, tentou guilhotinar e ele mesmo colocou o seu pé na guilhotina. Então em minhas mãos um documento, e em direito, eu tenho aqui o testemunho do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, que é advogado, em direito para me desculpar um pouco e me iniciar um processo penal, não tem mais três diagonais: A primeira delas é a prova testemunhal, a segunda é a prova documental, que tenho em minhas mãos e a terceira é a prova pericial. Em minhas mãos, o Projeto de lei oriundo do Prefeito Municipal, criando a primeira ZID1 em nossa município. Por fim agora os Senhores, que cabe pelo regimento interno que o Vereador Dinley lamentavelmente não conhece, criou-se com um Requerimento a Mesa, solicitando a mesma discussão única para o Projeto de lei ZID1. Já o requerimento, tendo dois laços de autêntica, praticamente, a assinatura eu a mesma estava aprovada, sendo quase dispensável na submissão ao Plenário. Aqui está o Requerimento com a assinatura de todos os Senhores. O Vereador Dinley: Não é verdade, e segue

momento... O Presidente Renato Simão: Vereador Sinley a Presidência solicita a Vossa Excelência, que não apresente o exador. O Vereador Walden Berra: Senhor Presidente, eu agradeço a Vossa Excelência. Aqui está em minhas mãos, eu vou ler. Leu na íntegra o Requerimento nº 83183. Anexam todos os Vereadores do PMDB, do PSD. Está em minhas mãos. Digo aos Senhores que o Deputado Sabrá, esteve nesta Casa, porque correu notícia na cidade que o líder do Bancado não havia assinado o Requerimento 83183, ele confirmou neste documento em minhas mãos, que é uma lei aprovada, assinatura do líder do PSD, Vereador Sinley Passinho da Silva. Os Vereadores Ono César Wolfman dos Santos Penna e Sílvio dos Santos Siqueira, ambos do PSD, sabem que todos os Vereadores, assinaram o documento. Estou vendo que ambas confirmam acenando suas cabeças afirmativamente. É um testemunho de Vereadores do PSD. O líder do PSD, Sr. Soldado, deu um puxão de orelhas em todos os Vereadores do PSD na Casa, e segundo informações, querem até expulsá-lo de partido por desobediência. Isto representa uma liderança ambígua, extra muros e intra muros, e não sabem o que é política, o manejo da política, e nesta Casa não passam bem anos sem saber o que é política. É uma vergonha, que um Vereador abra um Projeto de Lei, e depois venha usar esta tribuna que é criada para desfazer a própria nufrica que se ele colocou e não tem capacidade para dirigir o sua Bancada. Como forma integrante do Bancado do PSD, pedimos de imediato, o afastamento do Vereador Sinley da liderança, por que além de não ter capacidade de orientação, eu tenho orientado mais o Bancado do PSD, em questões jurídicas, de aspecto legislativo que a própria liderança do Vereador Sinley. Está em minhas mãos, qualquer pessoa do povo que me quiser, pode solicitar uma certidão a Câmara, para constatar a veracidade de minhas palavras e da minha indignação com o procedimento do Vereador Sinley. É o povo do município, com assinatura do Vereador Sinley. O doutor Antônio Carlos Trindade, confirma minhas palavras, e é um homem do PSD, mas que acima de tudo valoriza os princípios jurídicos e legais. Não vamos tolerar que o Vereador Sinley, porque de fazer liderança nesta Casa, isto aqui não é casa de camaradagem. O Projeto aprovado perante a Casa, embora eu falei profundamente, pois se não perguntada o Vereador Sílvio dos Santos Siqueira, na ele conhece o que ele votou, com a capacidade que ele tem, com o nobreza que ele tem, ele realmente não conhece a lei, e o Vereador Sinley não conhece a lei, por que abraçou sem analisar a lei, não tem conhecimento da mesma. Ótima vergonha, esta Excelência votou... O Vereador Sinley é apantado o Vereador Walden. O Presidente

Renato Vianna: Senador Dirley Pereira da Silva, como eu falei, está falando com o decoro parlamentar. Quero permitir que o orador conclua o seu raciocínio. O Senador Walter Bessa: É outra coisa, não preencheu a função devida quando o mesmo na essência a sua função de representante do povo, e então conduziu-se até com certa parcialidade que o PSD, está muito mal representado no Casa Legislativa, o Senador Dirley deveria renunciar ao seu mandato, porque um Senador que não sabe o que faz, deve ter vergonha da função que desempenha. Não estou brincando não. O Senador Renato Vianna: Senhor Senador, o tempo de Jovana Escalante está por um minuto. O Senador Walter Bessa: Lamento profundamente, mas quero dizer ao Senador, nesta hora, que a lei criada por esta Casa, votada inclusive pelos Senadores do PSD, não convenceu, com exceção do Senador Antônio Carlos Frutuoso que conhece a realidade de os Senadores do PSD, os outros, não quiseram assumir a responsabilidade de assinatura, modo do PMDB, e mais o Senador Antônio Carlos, para engrandecimento de uma gente a hora em que aparece a possibilidade da criação de novos empregos no Município, no instante em que a Nação vive o drama do desemprego, com a recessão ameaçando todos os segmentos da economia Brasileira, na hora em que homens de visão, percebem que o Município de Colônia já com uma economia sacrificada, tem esquecido o seu desenvolvimento com um projeto de alta ganância em termos de luxúria, o ZOTI, para a geração de riqueza, o PSD, criador do 2024 e 2045 que lutam os salários dos trabalhadores e contra porque eles não contra tudo e querem continuar com o pagamento dos salários, com a campanha das panelas vazias e enganar ao povo na pessoa de Senhor João Baldanho, que é um verdadeiro demagogo, que deveria ser expulso do Município porque nada fez nem ao menos aliviar o nosso desenvolvimento. Não vai enganar o povo com o voto para velhice, nem tirando do povo para fazer campanha de panelas vazias, não, já disse, Senador que não tiver convicção do futuro recebida pelo povo, é muito mais decente, diga, é muito mais decente pegar o seu material e ir para casa, ir para o próximo Casa e de responsabilidade e para tudo se debate e estudo Serviço Público, Serviço Administrativo, Serviço Municipal e não vai para aqui fazer graça. Então tome que o líder da maioria bancada paulistana muita argumentação, faça o mesmo após os oradores que aqui não vão ceder, homens convicções de sua função pública, pois o Senador não está sendo coerente com suas palavras, pois vota em um Projeto e na presença de quarenta e (14) Senadores de responsabilidade, num ato que insulta colocando os trabalhadores em polvorosa, operários de Itaipava, como se

não podemos abandonar, irrenunciáveis, este é o Vereador que no dia de hoje deve  
na renúncia ao seu mandato e ao Vereador Dinley para sua casa muito obrigado  
Senhor Presidente logo após fez uma do palavra o Vereador ANIAS CORDEIRO MORAIS,  
Senhor Presidente, Senhores, Vereadores, assistentes presentes, formalista, e assuntos do  
presente reunião não de meu interesse para a nossa comunidade, e permite aos membros  
contenhamos avaliar com clareza a participação do Vereador em sua função. Aproveito  
projeto do ZTDT, consciente do que estava fazendo, e aprovei quantos projetos vieram para  
elevar o padrão de vida de nossa município. Vejam os Senhores, que a Penynas, uma in-  
dústria falida, que não traz quase nada de positivo para o município, por ser o mal con-  
siderado número na composição tributária, com cerca de quatrocentos (400) empregados  
em via de serem demitidos por ser a empresa inviável financeiramente, tem agora atra-  
vés do ZTDT, a oportunidade de gerar inúmeros benefícios para nossa região, não  
apenas em Cabo São. Nós não vendemos Penynas, não temos ligação com a Companhia  
apenas aprovamos um projeto que conscientemente, transforma uma área industrial  
em área de turismo, através do ZTDT. Anunciamos com grande honra a aprova-  
ção de tal Projeto. Foi uma honra para mim como vereador, colocar em minha car-  
reia política a assinatura no Projeto, eu sei que a história do município ficou  
engrandecida, assim como o povo cabofriense. O homem tem que assumir o que fez.  
Acredito que o Nobre Vereador Dinley não está certo, por assumir a Tribuna, ele que  
também aprovou o projeto, fazer e transformar os vereadores do PMDB em bandi-  
das. Além de outros melhoramentos a ZTDT, dará ao município um aeroporto de al-  
to gabarito, que proporcionará a multiplicação também de impostos, temos na  
ZTDT, área para polimento popular, área do patrimônio municipal e através da  
aprovação do Projeto 189/83. Colocaremos para a Prefeitura do município, propor-  
cionado uma nova avançado para o progresso através do turismo, fato que  
será em breve comprovado, mas por infelicidade, o Projeto leva a assinatura do Ve-  
reador Dinley, assinatura que não deveria constar porque a mesma empresa o  
sustenta, o fustro de tão magnífico Projeto. Através do ZTDT, o Lago de Guaranoa  
será devidamente dragado, e outros detalhes que viram dotar o município de equi-  
pamento turístico adequado ao seu perfil geográfico privilegiado pela natureza. A-  
provando ou não o projeto de ZTDT, os vereadores serão acusados de corrupção,  
pois é isto o mesmo como não legislou os vereadores por algumas pessoas aqui  
em Cabo São. Tenho assinado reuniões em outras Câmaras e não vi e que vejo aqui

com bons maíevos buscando homens que com grande sacrifício, em nome do seu ideal conseguem se eleger para defenderem suas idéias e propostas. No entanto é a vida do político, e infelizmente aqui em Cabo Frio determinados elementos no procuram apenas em difamar e distribuir reputações. Tenho certeza de que o povo de Cabo Frio, politizado como é, não permitirão ao Vereador que proporcionou a aprovação do projeto que criou a LTDI. Muito Obrigado. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador AIREA BESSA DE FIGUEIREDO. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, discordo do Vereador Onias Cordeiro quando no momento em que disse que a assinatura do Vereador Dinley não deveria cancelar o projeto da LTDI, isto porque um dia o Vereador Dinley disse: Bendito o hora em que aprovei o projeto que criou a LTDI. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, povo de Cabo Frio que me ouve. É deveras dolorido ver o Vereador numa hora em que o Município e o País atravessam crise de tão grande alcance negativo. Quantos companheiros, quantas famílias, voluem por dia as sacadas da Câmara em busca de trabalho e até mesmo de comida, e mesmo só ocorre como Prefeito Municipal que recebe todos os dias um verdadeiro monário de lágrimas dentro do tão profundo. Quantas vezes ouvimos desta tribuna o Vereador do PSD, companheiro do PSD, Dinley Teixeira da Silva, muita tarde lá tarde infeliz para ele, dizem que é tão feio tanto que assumiu a sua parcela de responsabilidade, que não poderia não dizer a culpa do desemprego era apenas do Governo Federal, mas que o Prefeito teria que assumir a sua parcela de responsabilidade. Então o Vereador Dinley Teixeira da Silva, pinava na Bancada do PMDB, não tendo o Governo Municipal via verdade, instrumentos para erradicar o desemprego no Município, sendo impotentes as Bancadas do PMDB, até do PSD, na tentativa de amenizar a vida de sacrifício de inúmeras famílias. Mas quando o Governo Municipal, quando a Bancada do PMDB, preocupada com tal situação, e analisando a situação de uma empresa com quatrocentos (400) empregados prestes a fechar, conseqüentemente gerar mais miséria, quando no PMDB, Governo Municipal, Vereadores de ambas as Bancadas, juntos lutam para que tal não aconteça, eis que o Vereador Dinley toma tal posição excludente por todos os partidos, condemnando o Projeto da LTDI. Eis o Vereador Dinley que um operário de caldeiras vai aporhar bolas de golfe, mas vale um operário de caldeiras aporhar bolas de golfe, mas continuar a levar para sua casa o dinheiro correspondente a alimentação de sua família, de vir a mendigar nas sacadas da Câmara ou no Gabinete do Prefeito, ou nos portões do Solimera, ou no terminal pernóstico para o

por a sua vontade, mais vale continuar com uma carteira assinada, do que me  
nervados. Cabo pudesse empregar as pessoas que me procuram como operário  
nos de bola de golfe, acredito que os meninos seriam agradecidos. Nós da Ban-  
cada do PMDB fomos criticados muito tarde pelo Vereador Dirley, mas temos a  
consciência tranquila, de que fizemos o melhor para o povo, e não ignora-  
mos, inclusive por nos honrar o município, de que as instituições de voluntariado  
estão em estado de silêncio, e não ignoramos que a Companhia fechou a sua  
porta de bar, por ser inviável, tem como a Companhia Nacional de Bebidas,  
nada na oferta de empregos e que o município tem que procurar outras fontes,  
e estas fontes estão no município. Esta Vereador Dirley é a pessoa de responsabi-  
lidade assumida pelo Governo Municipal, é a pessoa da Bancada do PMDB, e Vossa  
Excelência não deve concordar com tudo o que seus líderes dizem, visto que os men-  
inos não sabem dos problemas que Vossa Excelência, e sim, que temos consciên-  
cia do que fazemos, e os membros do PMS, não querem assumir, como o Sr.  
Honório Walter Berra não assumiram o cargo, na minha opinião, que um dos  
da Excelência vai se sentir obrigado por ter o nome aprovando o Projeto de Lei que  
por cento contribuirá para a modernização do povo cabense em uma comunidade, na  
o futuro Honório Berra, Senhor Presidente. A reunião foi um dia, para o Sr.  
GERALDINO FARIAS NEVES Senhor Presidente. Senhores, não é uma coisa, a qual não  
fui a preocupação da Bancada do PMDB, em justificar o TDI, afirmando que a  
PERYNAS é insustentável como no caso da Bancada do PMDB, na qual a PERNAS  
do PMDB criou uma situação para que fosse votada em regime de urgência o Projeto  
do TDI, não dando direito ao Vereador do PDS, de analisar o matéria mais profun-  
damente, pois menos de dez dias para estudos. Assim sendo, fica a impressão de que a  
Bancada do PMDB tem a preocupação de que PERYNAS se transforme em uma em-  
presa de turismo. Votamos no Requerimento para votação em regime de urgência,  
e não na lei, pois na lei votaram apenas os Vereadores do PMDB. Aqui eu firo  
um Requerimento e aqui mostra a lei votamos no Requerimento em regime  
de urgência, porque eles amaram e não podia de maneira nenhuma se apor-  
tar aqui. O Conselho de Constituição e Justiça, dez Vereadores do PMDB não  
concorda com o Vereador Gires Berra, quando a mesma se transformada em Empre-  
sa de turismo, a Companhia Solinas Perynas, dará emprego para os seus atuais  
quatrocentos (400) funcionários. Deixo uma pergunta ao Sr. Vereador Gires Berra

na, Vossa Excelência que é funcionário da Glória, e recebe um bom salário, na Companhia Nacional de Glória, na honraria em uma empresa de turismo, Vossa Excelência aceitaria, sendo auxiliar técnico da Companhia Nacional de Glória, por consenso de multiplicação técnica que vem para Cabo Frio. Tem o Sr. Senador Gerson Berra gostaria de ser auxiliar técnico para ser o mesmo, porque a sua mãe é mãe adotiva de maneira nenhuma. É o mesmo ocupação dos funcionários de Pernambuco na mesma situação de profissionais e privilegiados. Toda esta situação envolve em mais variados problemas que vão desde a mudança de profissão o problema de aposentadoria, e hoje o funcionário de Pernambuco como o mesmo nível de não poder propriamente na futura melhor para os seus filhos. A Bancada do PMDB, porém que trouxe em para Cabo Frio, vale para a mesma coisa, não vai trazer para Cabo Frio os grupos e famílias, mas me dá esta a 3 tabelas, como dá esta a maioria e outros instrumentos que estão no do privilegiados, e os filhos de Cabo Frio não tem liberdade para se locar em suas próprias na terra em que nasceu, e a maioria em Pernambuco, não tem mais com a corte. situação de serem muito multiplicacionais, não tem a dificuldade de não ter, não frequentar uma reunião. A Banca de Pernambuco, porém que trouxe em para Cabo Frio, vale para a mesma coisa, não vai trazer para Cabo Frio os grupos e famílias, mas me dá esta a 3 tabelas, como dá esta a maioria e outros instrumentos que estão no do privilegiados, e os filhos de Cabo Frio não tem liberdade para se locar em suas próprias na terra em que nasceu, e a maioria em Pernambuco, não tem mais com a corte. situação de serem muito multiplicacionais, não tem a dificuldade de não ter, não frequentar uma reunião. A Banca de Pernambuco, porém que trouxe em para Cabo Frio, vale para a mesma coisa, não vai trazer para Cabo Frio os grupos e famílias, mas me dá esta a 3 tabelas, como dá esta a maioria e outros instrumentos que estão no do privilegiados, e os filhos de Cabo Frio não tem liberdade para se locar em suas próprias na terra em que nasceu, e a maioria em Pernambuco, não tem mais com a corte.

de trezentas e noventa (360) famílias que hoje vivem ameaçadas pelo desemprego, e ainda na mesma passada solicitei através da liderança do Prefeito na Casa um maravilhoso levantamento nas concepções da Salgueira, aqui chegaram pensando que Cabo Jure é muito isolado, acostumados que estão com o Rio de Janeiro, e então é necessário que a Câmara Municipal de Cabo Jure, no futuro presente, fazendo ver aos atuais proprietários que aqui existe uma Prefeitura, um povo ordenado e existe uma Câmara Municipal. Reitero ao líder do Governo, levantamento das concepções do Auto Viçoso Salgueira, pois consta que os mesmos legalmente, deixem o desleixo ou seja, não estão devidamente autorizados. O antigo proprietário do Salgueira, Sr. Abner Romar foi uma das main belas estruturas que esta terra pode resaltar, tudo inclusive pelos funcionários do Salgueira como um dos melhores patrões que por lá passaram. O atual grupo proprietário do Salgueira, até então não teve a delicadeza de procurar o Senhor Prefeito, no qual fosse opanicã, mas que deveria ter sido procurada para se verificar o condicão, quando nada, da situação da empregada do Auto Viçoso Salgueira. Registrei ainda o estado precário do Rio da Gamboa, que continua não merecendo a atenção da Administração Municipal, e ainda tanto profundamente por ter o Senhor Prefeito paralizado ao assumir a Prefeitura em fevereiro de mil e novecentos e oitenta e três (1983), por o Rio da Gamboa uma de suas primeiras obras. Também ainda solicitei através do Placado do PMDB, no sentido de que fosse devidamente restaurado o piso da Rua da Gamboa e provavelmente, tanto reclamado do Prefeito, da Secretaria Municipal de Obras, quanto que imediatamente e nada consegui para aquela comunidade, que segundo o próprio Prefeito era seu reduto eleitoral. Falando sobre a tão discutida matéria que venha sobre Reynas, gostaria de transmitir aos que me antecedem no uso da palavra, dizendo que nós do PSD, fomos enganados, quero publicamente dizer que jamais fui enganado nesta Casa, votei conscientemente, e votei quantas vezes for necessário em matéria desse tipo, que o Senhor Prefeito enviar para esta Casa, quando falou um vereador do PSD que ainda lidava esta bancada a qual pensava, dizia que uma multinacional tomava conta de Cabo Jure, então me um condicão moral, pertencendo ao PSD, de se falar em multinacional e no Brasil então cheio delas, coiza a culpa ao PSD, partido ao qual pertença, e não como não devem ser ditos por líderes do PSD, pois se eu votei, assino e reassino, e voto, votei, e votei, em todo o momento que foi para o bem de Cabo Jure. Então hoje e ocupou o Rádio Cabo Jure, pensou

que por incapacidade ou infelicidade foram denotados em 13 de Novembro, a quem convencer o nosso povo da denotação do Senhor Prefeito Municipal, Sr. Carlos Prefeito e vereadores que hoje dizem pela Rua de Cabo Juro, que comen diário para aprovação da mensagem enviada pelo Prefeito Municipal. O que nós podemos pensar das mensagens que foram que aprovadas em anos anteriores, como o tratamento de Búfies, hoje lá discutido a nível de uma Comissão de Inquérito, e o tratamento foi aprovado mas por uma razão legislativa, mas na legislação e hoje ex integrante da Câmara Municipal de Cabo Juro, e o ex Prefeito, não a Rádio Cabo Juro com a finalidade de tranquilizar a população e os funcionários de Perynab. Citeremos dentro Inquérito como membro do PDS, dizem que nós entramos a disposição da imprensa, de qualquer cidadão, para explicar as razões pelas quais votamos na matéria, não porque eu li antes de votar, não fui enganado, conheço a matéria, é uma mudança de zona para que nós possamos ter em Cabo Juro, um tratamento de categoria internacional, que dá ao Município, não só empregos, mas será um polo multiplicador de nossa economia. Nós precisamos de investimentos desta natureza, e é preciso que a Câmara Municipal de Cabo Juro se una nesta hora e foram quatorze (14) vereadores que assinaram, quatorze (14) assinaturas, o vereador Wlston Benito assinou e quando disseram aqui que o PDS foi enganado, e não quer pensar amanhã no voto, alguém me disse que não um voto de enganado, que não sei por que não conheço matéria, não, Senhor Fronteira, Senhores Vereadores, conheço a matéria, si, veli, sei o que fiz e não sou homem de recuar, de chegar a esta Casa e dizer que assinou sem saber o que estava assinando. Aplaudi quando o Deputado Estadual do PDS Nelson Salbá, enviava projeto para que o Regio dos Bicos parasse e uma comissão jurídica para nós, muito melhor, não tanto do Banco do PDS como PMDB, manifestamos o nosso apoio. Tal projeto do Deputado Nelson Salbá foi aprovado tanto pela Bancada do PDS como do PMDB, e nem por isso Senhor Prefeito, diga Senhor Presidente, Senhores Vereadores, a Bancada do PMDB se reuniu ao Deputado Nelson Salbá. Não, lá houve o reconhecimento também da necessidade de de alguns itens que realmente precisa ser modificados, para dar novo estatuto a Região e para nós trazer novos investimentos no âmbito da turismo. Então Senhor Presidente, que finalizar, nem citar nomes, mas dizer ao senhor que vamos a Rádio Cabo Juro no Programa Panorama, que se na ninguém falou de Excluir com Legislativo, além para nós, vejamos e não formado política, precisamos saber o que foi

aprovado aqui, antes do atual período legislativo, procurem saber o que foi assinado no Gabinete do Senhor Prefeito Municipal, quais os Projetos, porque entina numa Câmara Municipal ou numa Prefeitura, não sendo chamado de Poder, não é nada demais, pois qual o político mesmo país que no país do seu mandato não foi chamado de Poder de Celso Vargas a Jureline Kubascheck, e no entanto não para nós, homens honrados, como honrada é a Câmara Municipal de Polidoro, honrada é a Prefeitura de São Carlos. Portanto Senhor Presidente, deixo desta tribuna, a palavra de um Vereador do PSD, que recorre no seu compromisso a sua condição de fidelidade não a bancada mas ao povo de Polidoro, que me outorgou um mandato, não que com trabalho honesto dignifico o povo. Muito Obrigado, depois, fez uma palavra o Vereador ARIARDO ACIOLI DE OLIVEIRA, Senhor Presidente, Senhor Vereadores, quando das realizações o termo Executivo do compromisso assumido para representar esta Casa nos últimos e neste anos de hoje, portanto, Senhor de Primeira mão Segunda mão, que tem o honra e satisfação de ter na presença de seu venerável irmão Carlos Torquato de Oliveira seu representante mais, e assim nos honrou. Quero me dirigir ao Nobre Vereador Antônio Carlos Trindade, Primeiro para responder as preocupações do único representante do PSD, quando o Sub-Secretário Salmeira. Tivemos a oportunidade em aqui da Tribuna, ter criticado o novo diretor da Empresa, fomos e ficamos responsabilizados no momento da alta direção da Empresa para em Resposta nos notificar de não assumimos. E além disso os novos dirigentes da Salmeira, regularizar e controlar novos empregados, colocar mais tribos em trânsito, e nos pedem apenas um pouco mais de tolerância. Se assim não procederem Nobre Vereador Antônio Carlos, entraremos juntos para a Tribuna criticar e cobrar o compromisso assumido. Quero regular a Tribuna de Senhor Excelência na tarde de hoje. Senhor Excelência assinou a coerência de que é capaz, de produzir em um ambiente em que a inteligência de cada um de nós seja desafiada por alguns companheiros que demonstram total falta de responsabilidade, já foi enfatizada pelo Vereador Walter Berra a sobre responsabilidade para de fato cumprir para com o povo de Polidoro, os compromissos assumidos. Senhor Excelência, Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, ao fazer a alegia do Prefeito Osmar Corrêa, que teve a dignidade de assumir um compromisso por toda Polidoro, em nome das assinaturas que não estão incluídas graças a Deus, nos dúvidas aqui lançadas e até mesmo acionadas por pessoas desinformadas.

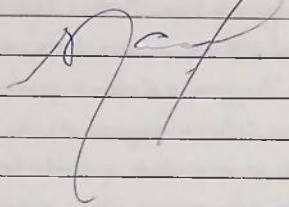
alé mesmo foi citada o cabe de certo advogado que queria fazer negócio com um fato muito sério que é o destino de seres humanos, estava a trabalhar a dimensão de cada um dos empregados de Reynas, como um campo de golfe. Não me conta que o trabalho se constitua em indignidade mas aqui dentro Casa já tivemos oportunidade de dizer que não fazemos qualquer confusão entre investimentos imobiliários, entre incorporação imobiliária, entre aqueles que trabalham na Construção Civil entre aqueles que organizam empreendimentos a nível daquele que Vossa Excelência já demonstrou plenamente conhecer. Mas o Senhor Prefeito Alair Pereira, esteve na Companhia Salinas Reynas, demonstrando toda sua personalidade, demonstrando o respeito que tem para com os funcionários da Empresa, porque eles descobrem os documentos que hoje temos senhores e conhecedores do seu teor, onde eles declaram, os dirigentes da Companhia Salinas Reynas, declaram a Prefeitura Municipal que a Prefeitura teria que infelizmente assumir os encargos e receber em seus quadros, seiscentos (600) empregados, pois eles estão com dúvida que os impedia de continuar a operando a Companhia Reynas. Senhores, desemprego chora a cada um de nós quando se sabe que quando estamos na Casa a todo momento somos invadidos por aqueles que se alancam a maioria ou até em terra idade, precisam trabalhar ou aqueles que foram a manha legião de desempregados em Cabo Frio, a exemplo do resto do Brasil. Então pensamos, em deveríamos agir mais ainda, para mesmo mais revolta, que aceitam qualquer tipo de trabalho, e veja Senhores, não brasileiros, seres humanos que não tem como viver, trabalhar dignamente. É um quadro comovente que se repete todos os dias em Cabo Frio, e o Senhor companheiro Antônio Carlos Trindade, frinava que estes males, não males provocados pelo partido ao qual pertence, e falaram aqui Senhor Presidente que uma multinacional veio para tomar conta das terras de Cabo Frio e impedir que o pescador tivesse a liberdade de aceitar a sua pesca. É muito triste Senhor Presidente, que nesta Casa tenhamos que tomar, entretanto a figura do nobre Venâncio Siqueira Pereira, que não possui nem discernimento e nem equilíbrio para comandar a sua Bancada, uma Bancada digna como é a do PDS na Casa Legislativa Cabofriense, se ele tivesse pelo menos um compromisso com a verdade, ele não chegaria hoje para anunciar a morte de que ele tem aqui dentro, pois se ele não duvidar não suas assinaturas e nos seus compromissos se ele duvida dele mesmo, que diga Senhor Presidente, do destino do povo de Cabo Frio que vai ficar a mercê de sua completa incoerência e incompetência e incapacidade. Senhor

Presidente, e que nós reclamamos dos companheiros aqui na Casa é a responsabilidade de aqui chegarem e dizerem de viva voz que não concordam com determinadas matérias que ele põe e então houve para isso, uma Comissão de Inquérito para apurar se de fato existe alguma lealdade no TPI, gostamos que o Nobre Vereador fale conosco mais uma vez quando ele tenta deneguir a aqueles que de fato invertem. Abraham Lincoln disse há muitos anos, que não falem mal dos mortos, daqueles que podem inventar, porque vocês estarão ameaçando o emprego dos pobres. Não, não estamos falando dos pobres, estamos falando daqueles que podem e devem e que nós queremos que aqui se instalem para que eles tragam o seu suporte para progresso do Município. Querem Senhor Presidente, gente exalta bastante, dizem que me vira e que me viram com os companheiros do PMDB, porque tiveram a coragem de com dignidade, juntamente com o Vereador Antônio Carlos, da tribuna dizem as razões pelas quais aprovaram e apoiaram a proposição da Prefeitura Municipal. Senhor Presidente, quero dizer a Vossa Excelência, que consta em Ata, não a explanação do Vereador Dilety, mas ressaltar que o anexo da tribuna fica desafiado a vir aqui dizer que assumiu um compromisso com o povo de Cabo São e dizer que ele aqui entrou, mais uma vez, porque ele aqui hoje, não estamos a falar, como disse o Vereador Walter de Brito Teixeira, o folha de um abriço para velhos, mas um abriço para todo o povo de Cabo São. Então Senhor Presidente, gostaria de considerar ao longo de hoje. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador ACIR SILVA DA ROCHA, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, ao me cumprimentar de do nosso primeiro mandato, não tinhamos a certeza de que ao encerrarmos o nosso mandato pública poderíamos voltar ao trabalho de nossa família com a consciência tranquila do dever cumprido, hoje nesta legislatura, ao voltarmos para Casa, quando encerrarmos nosso mandato, voltaremos com a consciência tranquila por termos votado por investimento na manutenção que criou o TPI. Todos os dias vemos a recessão que assolou nosso país, as dificuldades financeiras e econômicas que hodiernamente assolam o povo, e, também Cabo São e também atingido diuturnamente pelos problemas crônicos de nosso País. É a procura de empregos incansante em nossas portas, nas repartições públicas, nas indústrias e comércio. É o crescimento de mendigos e pedidos de auxílio, e hoje estamos convencidos, nós que nele não de paritamos o nosso voto, e nomeadamente um Prefeito oriundo de uma camada humilde, nomeadamente um Prefeito oriundo de uma família pobre cujas pai viveu com dificuldades, teria a inteligência, teria a humildade política para entender que Cabo São não vive de pobres e de quimonas indústrias, nós não podemos

transformar Colo Iruo - uma d'adiva dos céus - um páraio lusitico num conglomeração de indústrias de chaminé, foi um noço de inteligência do Prefeito Olavo Cordeiro que encaminhou o Pôrama Municipal, a Mensagem criando o IOT. Não se trata de oblições políticas que nem apenas acolheriam o lado difícil do que realmente existe, claro, nem qualquer demagogia, alguns empregados de Pequeno Terço que fazem um cubo de readaptação, mas todos sendo aproveitados, porque o cliente de trabalho não existe. Não mesmo que não quiserem cumprir o protocolo assinado com o Prefeito Olavo Cordeiro, bem fácil seria, bem fácil seria a qualquer colossismo no empreendimento que não a rendição do Município de Colo Iruo. Não se trata de medo das oblições políticas, não temos medo das infâmias, temos a consciência clara de que o IOT, não, repito, a rendição de nossa gente. Um aqui, Senhor Presidente num símbolo da Venenosa Genaldino Fontes Neves dizer que a Bancada do PSD, não votou favorável a Mensagem, mas sim, apenas no Requerimento de urgência. Eles votaram no Requerimento de urgência e votaram por unanimidade na Mensagem de Senhor Municipal. Se hoje temos, talvez por terem recebido um "puxão de orelha" do meu fidei, Ivo Soldanha, por respeito ao meu fidei, talvez tenhamos que aceitar, até recomendar o procedimento do PSD neste caso, mas não assim não foi Senhor Presidente, muito pior é, pois então votaram com negligência e irresponsabilidade no cumprimento das suas deveres na Casa Legislativa, e pior ainda, por breves, Senhor Presidente. Quem diz que no Ata não consta a unanimidade, talvez algum dia, na próxima Sessão pubem no Tribuna para dizer que não entraram no Plenário, e aí, no meio da confusão de Olavo e gravação em fitas, teremos que firmar assinaturas para denunciar como os mentirosos do PSD. Senhor Presidente, é necessário que os vereadores assumam as suas responsabilidades. Todos nós somos responsáveis de erros, não iremos sempre aceitar, mas é preciso que tenhamos a consciência do que fazemos e do que votamos neste caso que importa a Bancada do PSD, não Senhor Ivo Soldanha é contra o empreendimento, não a Bancada do PSD tem a consciência tranquila de que não um empreendimento previsto no Plano Municipal. "An favas", o Senhor Ivo Soldanha, e qualquer outro fidei, do mesmo do meu partido, não foi contra a Mensagem de Senhor Prefeito, e reafirmamos a rendição do Município de Colo Iruo. Infeliz daquele que não tem consciência de assumir uma posição, infeliz daquele que não tem coragem e desprendimento de seu voto, não, jamais alcançará a paz da vida e jamais será Vereador. Como último ato de fé, fez uma declaração em Esplanas, Senhores e Vereadores. RENATO DIANNA DE SOUZA

Senhor Presidente, Senhores Vereadores, a nossa fala de hoje, prende-se ao momento no  
fale dentro Casa Legislativa, ter sido no dia de ontem, o primeiro dia do R. dia P. dia  
São, alçada por ex-prefeito, criticada por ex-vereadores. Não menos falar sobre a Ban-  
tagem que foi aprovada por unanimidade dentro Casa Legislativa, porque os Senhores Ve-  
readores já engastaram o assunto em todas as suas manifestações, manifestando  
em nome do Poder Legislativo Colômbiano, como representante desta Casa, Senhores  
Briand e o dever moral de manter honra, unar da palavra ex-novo dos Senhores Ve-  
readores, porque através de um programa conhecido como "Panorama" levado ao ar no  
dia de ontem pelo Rádio Cabo São, a Câmara ficou violentamente atacada por ex-prefeito  
municipal e criticada por ex-vereadores, vereadores senão que se dá lugar a honra  
privilegiado de merecerem o voto popular para voltarem a representar a povo do Mun-  
cípio. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, o ataque que foi feito ao Poder  
Cabo São, os cidadãos em resumo, foram como disse o vereador Antônio Carlos  
Trindade, colocam os seus políticos derrotados que gostariam de se manterem no  
Poder e não conseguiram por absoluta inexistência de conteúdo em suas motivações  
tão a defesa que faço no momento, mas a faço apenas em nome dos vereadores do PMB  
defendo também a Bancada do PSD e espero que esta Bancada esteja aqui para  
para também se defenderem dos ataques promovidos por um ex-prefeito e ex-vereadores co-  
locando em dúvida a integridade moral do Poder Legislativo Colômbiano. É de tamem  
tão que um ex-prefeito e ex-vereadores, que conhecem a procedência do Poder Legisla-  
tivo que conhecem o caráter e conduta de cada um dos Senhores Vereadores, promova  
se de um programa no Rádio Cabo São, para criticar o Poder Legislativo Colômbiano,  
senão, contra a opinião pública do município. Senhor Presidente, Senhores Vereadores,  
vamos encerrar nossa fala, agradecendo a participação de cada um dos Senhores,  
dizer da minha felicidade quando uma matéria dentro Casa foi aprovada por unanimi-  
dade, com os votos da Bancada do PMB, com os votos do PSD, mas apenas um, teve a  
coragem cívica de se assumir a Tribuna, honrar o seu mandato e relatando o seu voto  
concorrente, e mais dizer da importância da matéria para o Município de Cabo São, en-  
tre os Senhores do PSD, que dignifica o seu mandato e honra com sua participação o  
Legislativo Colômbiano, é o vereador do PSD, Antônio Carlos de Carvalho Trindade  
Muniz Obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou  
nova reunião ordinária, para quinta-feira, dia vinte e nove de dezembro, horas  
e encerramos a presente. E para concluir, marcou que se lavasse o Ata que

depois de lido, submetido a apreciação plenária, aprovada, para arquivar  
para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Sessão Reunida Extraor-  
dinária do Segundo Período Ordina-  
rio do ano de mil e novecentos  
e oitenta e três (1983), no Pa-  
rão da Vila, nove de maio  
em curso.

Às dez horas da tarde, a 9 de maio de mil e  
nove de setembro, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), na presidência  
do Vereador Renato Simão de Souza, com a ocupação do primeiro suplente,  
Vereador Antônio José de Azevedo ("Nôco") reuniu-se o Departamento Municipal  
Municipal de Cabo Juru. Além disso, não houve a presença dos seguintes  
Vereadores: Vinícius Penna de Figueiredo, Antônio Carlos de Paula, André de  
Lima Antônio dos Santos Corrêa, Antônio Carlos de Oliveira, Vinícius Pereira da Silva, Ge-  
naldino Soares Neves, Osmar Cândido Moraes, Sílvio dos Santos Siqueira, Waldemar de  
Moura Teixeira e Vinícius Penna de Souza. Havendo número regulamentar o Senhor Pre-  
sidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata confor-  
midade para ser lida, bem como para o empenho, o Senhor Presidente, deu início  
a leitura do Expediente que constou da seguinte: Indicação nº 219/83, de autoria do  
Vereador Ana Paula Antônio dos Santos Corrêa, solicitando ao Excmo. Sr. Prefeito  
Municipal, Rodo de Engenho, pavimentação para a Rua Aspino Rodrigues dos Santos  
situada no Bairro Célula Santa Jo. Distrito de Cabo Juru, Indicação nº 214/83, de auto-  
ria do Vereador Genaldino Soares Neves, solicitando ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal, a  
construção, pavimentação para a Entrada de Cabo Juru a Avenida do Cabo, Indicação nº 216/83,  
de autoria do Vereador Osmar Cândido Moraes, solicitando ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal,  
a construção de uma Escola Municipal, de nível primário, no  
Bairro Jardim Bozano, 1º Distrito de Cabo Juru, e Requerimento nº 89/83, de autoria do  
Vereador Vinícius Pereira da Silva, solicitando a Direção da Companhia Saneamento